

Em 27 de novembro, o diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), Marun David Cury, e o diretor de Tecnologia da Informação, Antonio Carlos Endrigo, estiveram na sede da Amil, onde representaram a Comissão Estadual de Negociação.

Os médicos foram recebidos pelo CEO da companhia, José Carlos Magalhães. O encontro é mais uma ação para levar aos empresários as demandas da classe no setor da saúde suplementar. A Amil, recebendo a pauta, se comprometeu a estudar um plano de médio prazo para recompor os honorários médicos.

Também foi pauta do encontro a sustentabilidade da saúde suplementar. Ambas as partes manifestaram interesse em trabalhar conjuntamente para promover melhores ações, prezando pelo uso racional dos recursos, evitando desperdícios e unindo esforços no combate a fraudes, sempre com o intuito de beneficiar o atendimento aos usuários.

A Comissão Estadual de Negociação é formada pela APM e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e brasileiras com sede em São Paulo. Neste ano, o grupo começou as reuniões em maio, já tendo conversado com diversas operadoras.

Pauta 2019

O reajuste de honorários reivindicado pelos médicos é de 14,07% - englobando a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019, e 10% de recomposição de valores historicamente perdidos.

O segundo item pede que as operadoras levem ao debate dos médicos toda e qualquer sugestão de alteração dos critérios de remuneração que sejam distintos do *fee for service*. Além disso, a pauta solicita que, a partir do momento da negociação entre operadora e APM, haja um compromisso de não descredenciamento de profissionais pelo período de 12 meses.

Fonte: APM, em 30.11.2019